



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
PARACATU
PRESERV

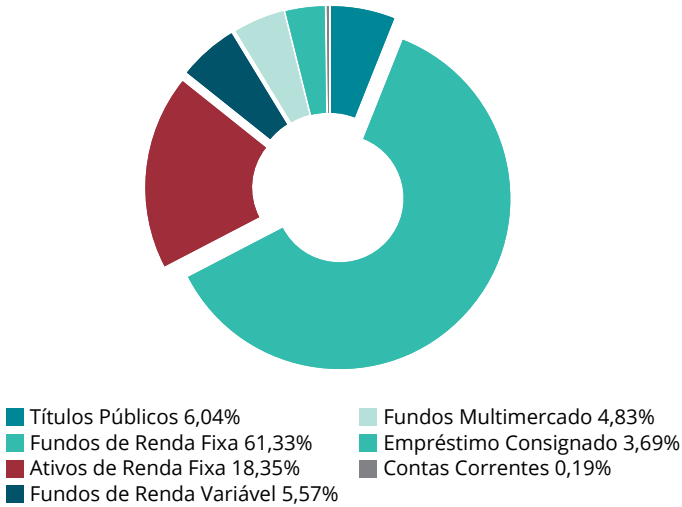
OUTUBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

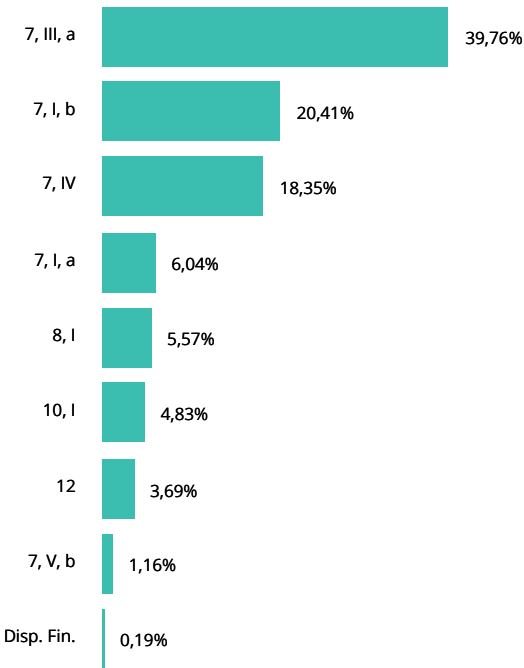
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17
Disclaimer	19

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	6,0%	15.512.998,86	7.773.686,80
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 22/10/2025 Tx 7,8200)	3,0%	7.665.524,33 ▲	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025 Tx 7,4640)	3,1%	7.847.474,53	7.773.686,80
FUNDOS DE RENDA FIXA	61,3%	157.430.257,60	161.951.653,55
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10,2%	26.255.402,05	25.924.909,29
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	11,60	11,47
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	6,8%	17.373.108,71 ▲	17.057.278,34
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	3,4%	8.798.842,01 ▼	9.348.800,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	4,5%	11.549.564,01 ▼	15.194.560,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	6,2%	15.921.947,15	15.759.516,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2,9%	7.549.681,13 ▲	3.842.195,74
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	1,2%	2.981.673,33	2.944.149,05
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	3,6%	9.134.428,59	9.021.037,28
Safrá FIC Executive Institucional	0,0%	- ▼	5.721.463,81
Santander FIC Premium Ref. Institucional	10,3%	26.411.284,86	26.080.100,06
Sicoob Renda Fixa Referenciado	9,7%	24.975.300,57	24.662.272,34
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	2,5%	6.479.013,59	6.395.359,18
ATIVOS DE RENDA FIXA	18,3%	47.096.469,21	46.638.071,36
CDB - Safrá 19/10/2026	0,0%	2.000,17 ▲	-
Letra Financeira Safrá 01/03/2030 - IPCA + 8,00	0,8%	1.999.624,65	1.976.654,20
Letra Financeira Safrá 05/09/2029 - IPCA + 6,41	3,4%	8.782.171,64	8.698.303,11
Letra Financeira Safrá 17/12/2029 - IPCA + 7,83	0,8%	2.121.930,37	2.100.440,99
Letra Financeira Safrá 18/10/2029 - IPCA + 6,84	0,8%	2.122.676,91	2.102.584,88
Letra Financeira Safrá 22/08/2028 - IPCA + 6,53	6,8%	17.435.455,54	17.269.404,07
Letra Financeira Safrá 26/11/2029 - IPCA + 7,00	0,8%	2.117.319,62	2.094.710,37
Letra Financeira Safrá 28/08/2028 - IPCA + 6,35	1,1%	2.898.838,41	2.868.976,19
Letra Financeira Safrá 28/08/2029 - IPCA + 6,82	2,1%	5.346.648,76	5.289.441,30
Letra Financeira Safrá 30/01/2030 - IPCA + 8,12	0,8%	2.105.888,14	2.088.578,84
Letra Financeira Safrá 30/08/2028 - IPCA + 6,56	0,8%	2.163.915,00	2.148.977,41
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,6%	14.297.785,28	13.528.551,17
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	5,6%	14.297.785,28	13.528.551,17

POR SEGMENTO



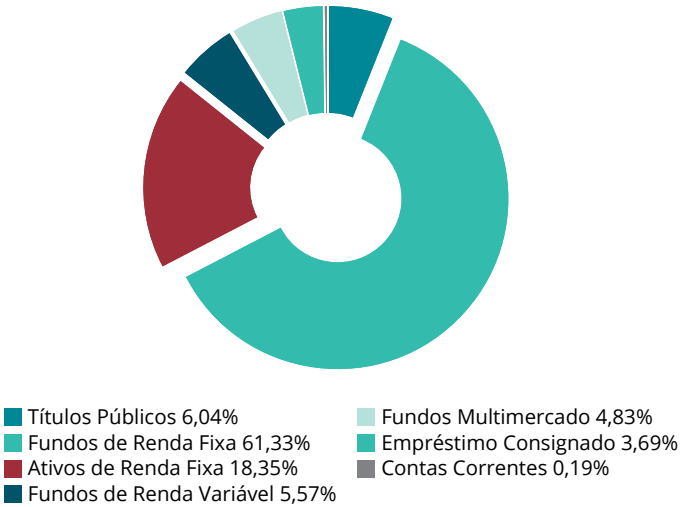
POR TIPO DE ATIVO



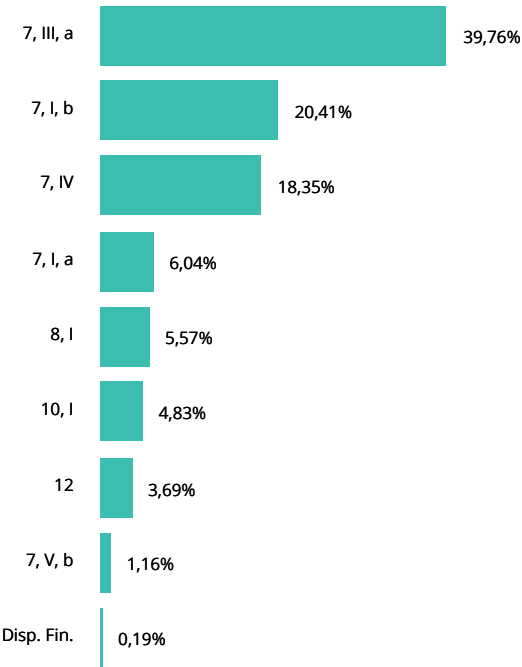
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS MULTIMERCADO	4,8%	12.387.316,09	12.223.873,41
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	4,8%	12.387.316,09	12.223.873,41
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	3,7%	9.474.822,24	9.551.325,20
Empréstimo Consignado - Paracatu	3,7%	9.474.822,24 ▼	9.551.325,20
CONTAS CORRENTES	0,2%	496.161,89	865.498,40
Banco do Brasil	0,0%	2.137,22	2.137,22
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	493.471,69	863.127,69
Itaú Unibanco	0,0%	20,77	20,77
Safra	0,0%	71,35	0,25
Santander	0,0%	460,86	212,47
Sicoob	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	256.695.811,17	252.532.659,89

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	(13.942,72)	81.306,14	65.758,17	92.294,69			225.416,28
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 22/10/2025 Tx 7,8200)	-	-	-	-	18.506,96			18.506,96
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025 Tx 7,4640)	-	(13.942,72)	81.306,14	65.758,17	73.787,73			206.909,32
FUNDOS DE RENDA FIXA	10.571.183,22	1.642.664,45	1.794.794,02	1.746.368,84	1.963.494,99			17.718.505,52
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	946.451,19	323.112,79	290.353,44	317.314,57	330.492,76			2.207.724,75
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,61	0,14	0,12	0,13	0,13			1,13
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	258.170,06	161.727,43	170.409,33	191.371,52	214.871,41			996.549,75
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2.739.385,59	557.463,54	470.475,78	272.429,76	127.541,96			4.167.296,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	565.457,58	97.446,85	176.272,27	90.604,19	133.286,81			1.063.067,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	791.042,94	(127.207,99)	127.211,31	81.336,11	162.430,33			1.034.812,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	611.745,05	-	-	-	-			611.745,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	206.458,11	-	-	-	-			206.458,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.406.827,65	49.885,77	48.900,84	45.815,23	79.202,47			1.630.631,96
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1.339.326,64	4.073,57	-	-	-			1.343.400,21
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	-	8.147,64	36.001,41	37.524,28			81.673,33
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	531.427,99	111.471,57	100.399,72	110.051,12	113.391,31			966.741,71
Safra FIC Executive Institucional	136.478,12	67.224,79	15.067,43	49.125,87	36.886,09			304.782,30
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	-	-	14.357,23	-	-			14.357,23
Santander FIC Premium Ref. Institucional	644.427,13	321.970,00	295.685,36	315.457,94	331.184,80			1.908.725,23
Sicoob Renda Fixa Referenciado	-	-	-	162.272,34	313.028,23			475.300,57
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	393.984,56	75.495,99	77.513,55	74.588,65	83.654,41			705.237,16
ATIVOS DE RENDA FIXA	2.736.964,58	412.531,47	316.891,80	296.112,43	456.545,63			4.219.045,91
CDB - Safra 19/10/2026	-	-	-	-	20,99			20,99
CDB - Safra 22/10/2025	-	-	-	-	126,96			126,96
CDB - Safra 31/07/2025	-	123,94	-	-	-			123,94
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	93.857,42	18.312,99	17.588,59	11.414,20	22.970,45			164.143,65
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	514.594,63	71.364,84	65.106,54	44.221,26	83.868,53			779.155,80
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	133.096,17	20.975,18	13.937,38	17.185,16	21.489,38			206.683,27
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	125.293,27	19.296,95	12.613,81	14.963,55	20.092,03			192.259,61
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	1.016.177,03	149.609,46	110.583,01	106.732,56	166.051,47			1.549.153,53
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	127.871,88	18.346,91	15.671,96	11.464,33	22.609,25			195.964,33
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	168.509,84	23.956,29	20.484,55	13.135,77	29.862,22			255.948,67
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	320.696,80	46.218,34	39.672,03	26.244,57	57.207,46			490.039,20
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	112.767,12	23.186,25	11.719,87	26.341,60	17.309,30			191.324,14
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	124.100,42	21.140,32	9.514,06	24.409,43	14.937,59			194.101,82

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

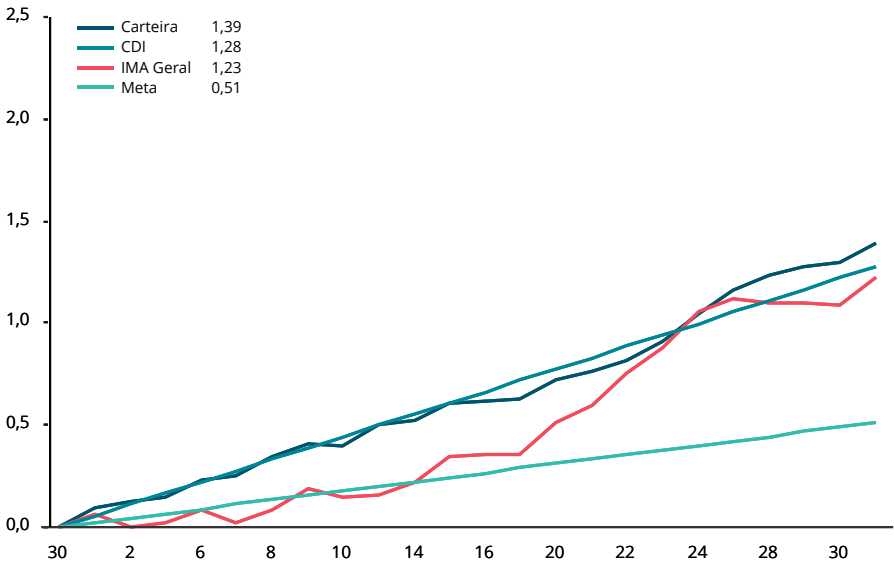
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	179.720,34	744.712,13	(79.829,26)	510.784,86	769.234,11			2.124.622,18
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(170.479,16)	744.712,13	(79.829,26)	510.784,86	769.234,11			1.774.422,68
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	350.199,50	-	-	-	-			350.199,50
FUNDOS MULTIMERCADO	572.579,64	117.950,79	149.694,22	131.129,43	163.442,68			1.134.796,76
Caixa FIC Hedge Multimercado	299.137,07	-	-	-	-			299.137,07
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	273.442,57	117.950,79	149.694,22	131.129,43	163.442,68			835.659,69
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	214.431,59	71.665,73	76.941,13	79.931,06	83.478,72			526.448,23
Empréstimo Consignado - Paracatu	214.431,59	71.665,73	76.941,13	79.931,06	83.478,72			526.448,23
TOTAL	14.274.879,37	2.975.581,85	2.339.798,05	2.830.084,79	3.528.490,82			25.948.834,88

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

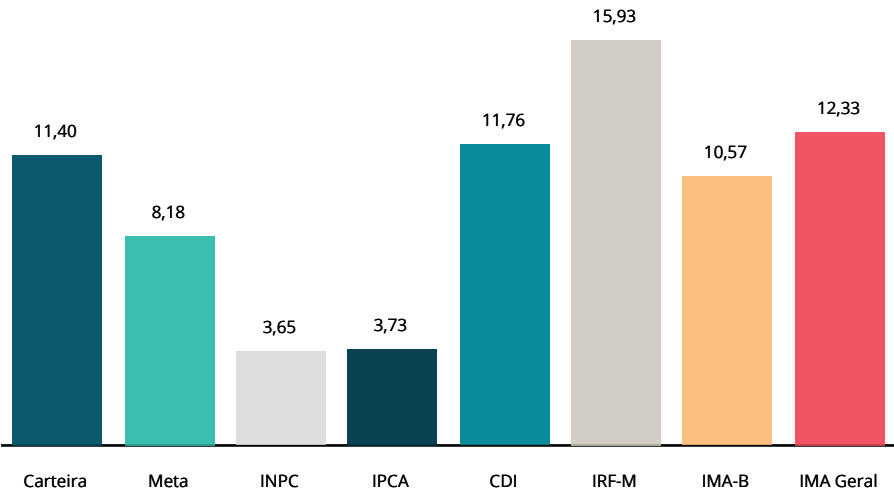
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,16% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,11	0,58	1,01	1,40	191	110	79
Fevereiro	0,66	1,74	0,99	0,79	38	67	83
Março	0,65	0,98	0,96	1,27	66	68	51
Abril	1,38	0,85	1,06	1,68	162	130	82
Maiο	1,36	0,68	1,14	1,25	200	120	109
Junho	1,00	0,66	1,10	1,27	152	92	79
Julho	1,24	0,68	1,28	0,57	181	97	217
Agosto	0,93	0,31	1,16	1,19	302	80	78
Setembro	1,14	0,90	1,22	1,05	126	93	108
Outubro	1,39	0,51	1,28	1,23	273	109	113
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	11,40	8,18	11,76	12,33	139	97	92

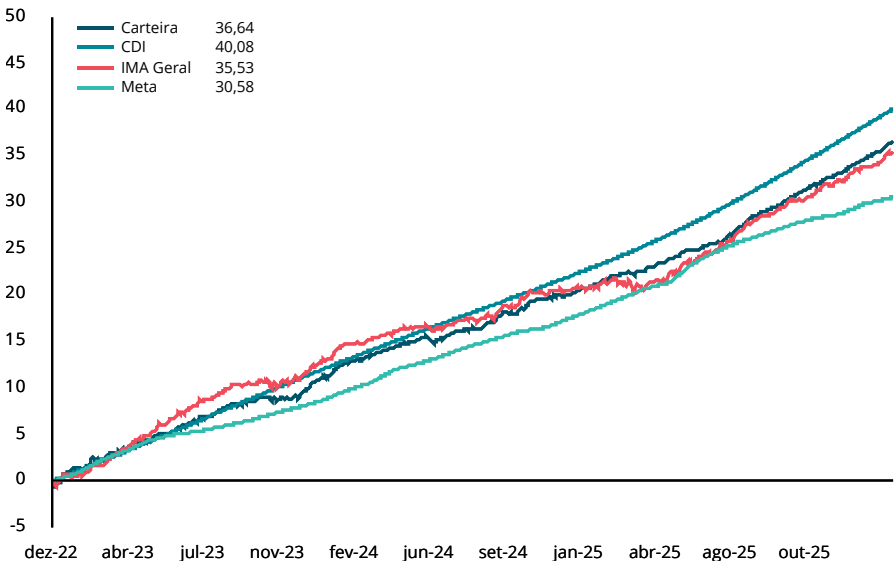
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2022



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 22/10/2025 Tx 7,8200)	Sem bench	0,24	47%	0,24	3%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 23/07/2025 Tx 7,4640)	Sem bench	0,95	186%	2,71	33%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,27	250%	11,91	146%	13,71	137%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,18	232%	10,85	133%	12,57	125%
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	CDI	1,26	246%	11,54	141%	13,42	134%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,26	246%	11,88	145%	13,72	137%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	1,08	211%	9,31	114%	9,22	92%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,03	202%	10,37	127%	7,43	74%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,27	249%	12,04	147%	13,43	134%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,27	250%	11,94	146%	13,95	139%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,26	246%	11,84	145%	13,69	136%
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,27	249%	11,88	145%	13,72	137%
Sicoob Renda Fixa Referenciado	CDI	1,27	249%	11,74	144%	13,62	136%
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	1,31	256%	12,21	149%	13,41	134%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDB - Safra 19/10/2026	100% CDI	0,11	22%	-	-	-	-
Letra Financeira Safra 01/03/2030 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	1,16	228%	8,94	109%	8,94	89%
Letra Financeira Safra 05/09/2029 - IPCA + 6,41	IPCA+6,41	0,96	189%	9,74	119%	11,88	118%
Letra Financeira Safra 17/12/2029 - IPCA + 7,83	IPCA+7,83	1,02	200%	10,79	132%	-	-
Letra Financeira Safra 18/10/2029 - IPCA + 6,84	IPCA+6,84	0,96	187%	9,96	122%	12,13	121%
Letra Financeira Safra 22/08/2028 - IPCA + 6,53	IPCA+6,53	0,96	188%	9,75	119%	11,86	118%
Letra Financeira Safra 26/11/2029 - IPCA + 7,00	IPCA+7,00	1,08	211%	10,20	125%	-	-
Letra Financeira Safra 28/08/2028 - IPCA + 6,35	IPCA+6,35	1,04	204%	9,68	118%	11,76	117%
Letra Financeira Safra 28/08/2029 - IPCA + 6,82	IPCA+6,82	1,08	212%	10,09	123%	12,25	122%
Letra Financeira Safra 30/01/2030 - IPCA + 8,12	IPCA+8,12	0,83	162%	9,99	122%	-	-
Letra Financeira Safra 30/08/2028 - IPCA + 6,56	IPCA+6,56	0,70	136%	9,85	121%	12,02	120%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	5,69	1114%	6,73	82%	20,64	206%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,34	262%	11,32	138%	13,06	130%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
0,29	-	0,48	-	-51,40	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,04	0,10	0,06	0,17	-1,65	1,08	0,00	0,00
0,10	0,09	0,17	0,15	-59,47	-70,88	0,00	0,00
0,00	0,08	0,00	0,12	-2.174,49	-19,97	0,00	0,00
0,07	0,10	0,11	0,16	-20,10	1,92	0,00	0,00
1,19	2,32	1,96	3,82	-11,45	-10,85	-0,10	-2,02
3,11	4,95	5,11	8,14	-5,29	-7,08	-0,60	-4,53
0,13	0,39	0,21	0,63	-2,81	-3,69	0,00	-0,04
0,05	0,09	0,07	0,14	-1,81	16,74	0,00	0,00
0,04	0,09	0,07	0,14	-31,38	0,36	0,00	0,00
0,03	0,09	0,05	0,15	-13,73	1,78	0,00	0,00
0,09	0,10	0,15	0,16	-4,77	-4,06	0,00	0,00
0,23	0,45	0,38	0,73	9,57	-3,48	0,00	-0,09
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
9,69	20,16	15,94	33,17	30,70	2,49	-1,09	-24,03
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,85	0,48	1,40	0,80	4,93	-7,16	-0,04	-0,06

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,39	273%	11,40	139%	12,75	127%
IPCA		0,09	18%	3,73	46%	4,68	47%
INPC		0,03	6%	3,65	45%	4,49	45%
CDI		1,28	250%	11,76	144%	13,69	136%
IRF-M		1,37	268%	15,93	195%	13,41	134%
IRF-M 1		1,29	253%	12,25	150%	13,68	136%
IRF-M 1+		1,41	275%	17,87	219%	13,09	130%
IMA-B		1,05	205%	10,57	129%	7,69	77%
IMA-B 5		1,03	201%	9,42	115%	9,51	95%
IMA-B 5+		1,06	208%	11,30	138%	6,19	62%
IMA Geral		1,23	241%	12,33	151%	12,02	120%
IDkA 2A		1,13	221%	9,72	119%	9,70	97%
IDkA 20A		1,14	223%	13,59	166%	3,26	32%
IGCT		1,95	382%	24,22	296%	15,03	150%
IBrX 50		2,11	414%	22,53	276%	14,52	145%
Ibovespa		2,26	443%	24,32	297%	15,29	152%
META ATUARIAL - IPCA + 5,16% A.A.		0,51		8,18		10,04	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,63	1,00	1,04	1,65	12,45	-5,17	-0,01	-0,40
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
1,96	3,42	3,23	5,63	3,36	-0,35	-0,23	-2,87
0,14	0,38	0,23	0,63	7,91	-0,14	0,00	-0,04
2,84	5,16	4,68	8,50	3,19	-0,49	-0,44	-4,61
3,04	4,94	5,01	8,12	-5,07	-6,79	-0,60	-4,49
1,26	2,20	2,08	3,61	-13,47	-10,72	-0,11	-1,81
4,70	7,31	7,74	12,03	-2,99	-5,67	-1,16	-7,20
1,12	1,89	1,85	3,11	-2,82	-4,88	-0,07	-1,37
1,31	2,38	2,16	3,92	-7,67	-9,41	-0,14	-2,08
8,96	13,98	14,74	23,00	-0,75	-3,91	-2,68	-15,42
10,33	15,49	16,99	25,49	4,77	0,97	-4,11	-9,32
9,99	15,20	16,45	25,00	6,00	0,78	-3,85	-8,46
10,12	15,33	16,66	25,22	6,91	1,06	-3,87	-9,28

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0047% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,94% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,6531%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,63%, e o IMA-B de 8,12%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4019%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,2501% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0679% e -0,0679% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,1675% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1006% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

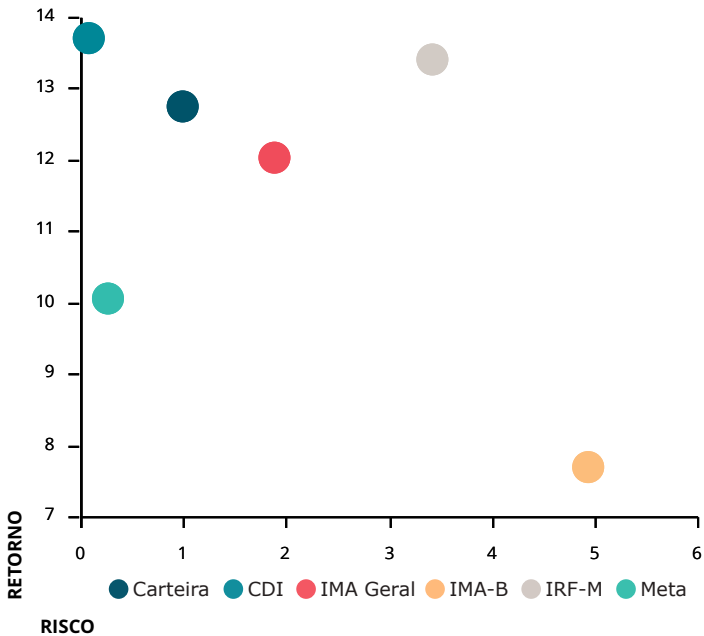
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6350	0,6450	1,0047
VaR (95%)	1,0449	1,0612	1,6531
Draw-Down	-0,0133	-0,0799	-0,4019
Beta	2,7455	1,9242	3,2501
Tracking Error	0,0400	0,0424	0,0679
Sharpe	12,4491	-7,3478	-5,1675
Treynor	0,1814	-0,1551	-0,1006
Alfa de Jensen	0,0038	-0,0054	-0,0036

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

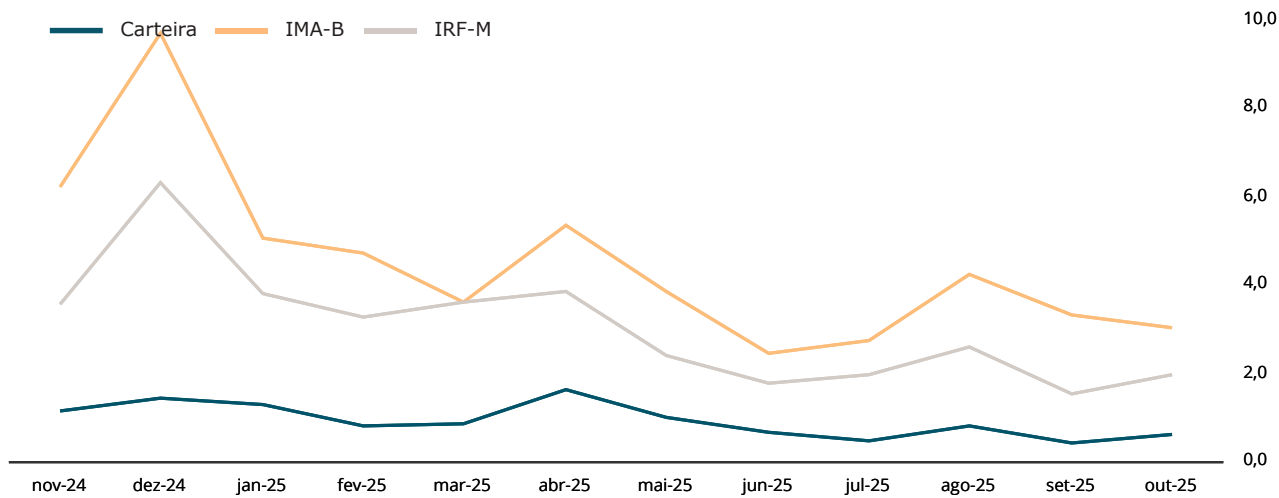
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 50,08% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$1.017.861,54 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$605.479,74, equivalente a uma queda de 0,24% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,48%	73.779,09	0,03%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	5,48%	73.779,09	0,03%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	12,27%	-384.275,60	-0,15%
IMA-B	6,21%	-423.863,89	-0,17%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	6,06%	39.588,29	0,02%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	4,51%	-41.818,89	-0,02%
IDkA 2 IPCA	4,51%	-41.818,89	-0,02%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	50,08%	1.017.861,54	0,40%
F. Crédito Privado	1,16%	24.980,55	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	44,09%	931.746,61	0,36%
Multimercado	4,84%	61.134,38	0,02%
OUTROS RF	22,08%	104.305,68	0,04%
RENDA VARIÁVEL	5,58%	-1.375.331,56	-0,54%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	5,58%	-1.375.331,56	-0,54%
TOTAL	100,00%	-605.479,74	-0,24%

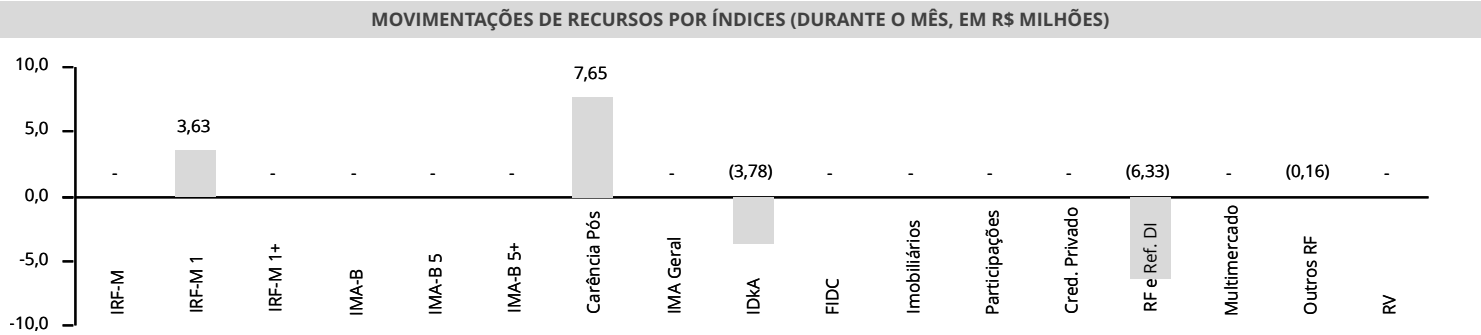
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicoob Renda Fixa Referenciado	14.287.871/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,30	Não há	Não há
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 71,92% até 90 dias; 24,39% superior a 180 dias; os 3,69% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	92.559,11	Aplicação	Empréstimo Consignado - Paracatu
10/10/2025	3.778.282,92	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
15/10/2025	100.958,96	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa
15/10/2025	2.040.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
20/10/2025	5.758.000,00	Aplicação	CDB - Safra 22/10/2025
21/10/2025	1.182.500,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
21/10/2025	1.890.000,00	Aplicação	CDB - Safra 19/10/2026
22/10/2025	7.647.017,37	Aplicação	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 22/10/2025 Tx 7,8200)

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	252.540,79	Resgate	Empréstimo Consignado - Paracatu
03/10/2025	20.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/10/2025	3.778.282,92	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA
14/10/2025	30.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
20/10/2025	5.758.349,90	Rg. Total	Safra FIC Executive Institucional
22/10/2025	10.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
22/10/2025	1.888.020,82	Resgate	CDB - Safra 19/10/2026
22/10/2025	5.758.126,96	Rg. Total	CDB - Safra 22/10/2025
27/10/2025	3.900.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
27/10/2025	90.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	22.489.318,36
Resgates	21.485.321,39
Saldo	1.003.996,97

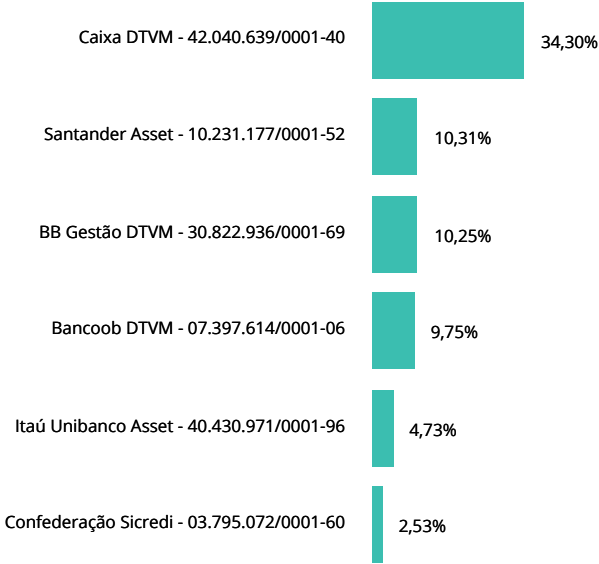


PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

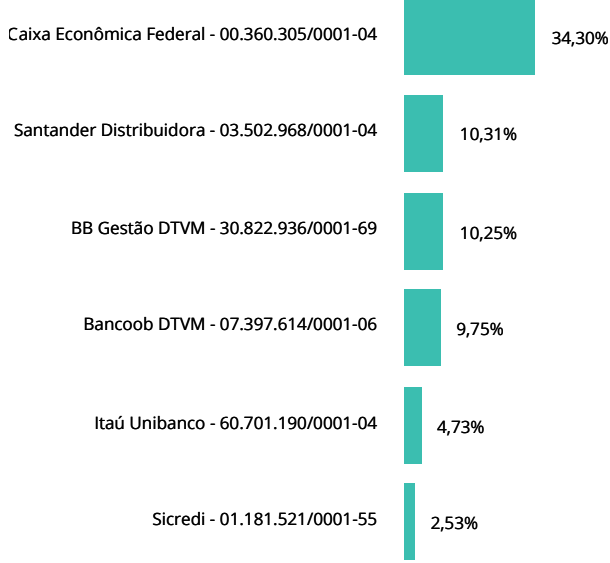
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Bancoob DTVM	07.397.614/0001-06	Sim	29.845.283.918,10	0,08	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.790.482.481.668,41	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	569.594.790.768,60	0,02	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	157.633.569.077,26	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.219.241.887.677,18	0,00	✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	404.977.975.736,67	0,01	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.531.011.291,60	10,25	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.372.866.499,07	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	7, I, b	3.333.277.215,67	6,78	0,52	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.376.626.782,59	3,43	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2.970.211.562,11	4,51	0,39	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	2.298.701.395,20	6,21	0,69	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	9.418.254.347,43	2,95	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	17.445.012.302,70	1,16	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	9.114.561.877,76	3,57	0,10	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.543.511.085,70	10,31	0,58	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Sicoob Renda Fixa Referenciado	14.287.871/0001-42	7, III, a	5.713.340.683,15	9,75	0,44	Sim	07.397.614/0001-06	07.397.614/0001-06	✓
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	7, III, a	1.093.503.134,58	2,53	0,59	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.512.532.223,33	5,58	0,57	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	797.726.338,79	4,84	1,55	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	67.907.299,86	26,51	100,0	✓
7, I, a	15.512.998,86	6,06	100,0	✓
7, I, b	52.394.301,00	20,45	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	102.054.283,27	39,83	65,0	✓
7, III, a	102.054.283,27	39,83	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	47.096.469,21	18,38	20,0	✓
7, V	2.981.673,33	1,16	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	2.981.673,33	1,16	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	220.039.725,67	85,89	100,0	✓
8, I	14.297.785,28	5,58	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	14.297.785,28	5,58	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	12.387.316,09	4,84	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	12.387.316,09	4,84	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	9.474.822,24	3,70	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	26.685.101,37	10,42	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	256.199.649,28			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PRESERV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos continuou como um fator de ameaça para os ativos de risco em outubro. As incertezas envolvendo a ausência de divulgação de dados econômicos em razão da paralisação do governo e a divergência do comitê que decide a direção da política monetária geraram volatilidade durante o mês. No Brasil, o cenário evoluiu de forma benigna, refletindo a dinâmica favorável do movimento inflacionário e das suas expectativas para os próximos anos.

Com a falta de dados oficiais dos Estados Unidos, o mercado de investimento tentou extrair informações da economia a partir de indicadores secundários. Os dados alternativos indicaram a continuidade do processo de enfraquecimento gradual do mercado de trabalho e um comportamento mais favorável da inflação, que foi impulsionado pela menor variação do grupo de Habitação, devido ao preço do aluguel. Além disso, os efeitos tarifários sobre os preços seguiram mais limitados do que se esperava.

Os sinais sugerem ser pouco provável um cenário de recessão ou mesmo uma forte desaceleração na economia americana. Apesar da menor geração de empregos, há resiliência no consumo das famílias e aceleração do investimento, visto as condições monetárias mais expansionistas, que tendem a estimular a demanda nos próximos meses.

Contudo, o cenário observado pelo Federal Reserve indica ainda desafios para equilibrar o estímulo à atividade com a necessidade de convergência da inflação. Apesar da redução de juros da última decisão, o comunicado da autoridade monetária trouxe uma divergência significativa dos membros que decidem os juros. Assim, não está claro qual será a decisão na última reunião do Federal Reserve, havendo uma considerável dependência da evolução dos dados, que seguem indisponíveis em razão da paralisação do governo.

Na Europa, o ambiente econômico segue desafiador, ainda que sinais de estabilização forneçam algum alívio ao bloco. O setor de serviços mostra fôlego em países como a Alemanha, enquanto a França permanece fragilizada pela instabilidade política. A indústria avança lentamente, com emprego crescendo e custos moderando. A inflação, embora mais próxima da meta, ainda encontra resistência na área de serviços, o que resulta em um tom mais cauteloso para gestão da política monetária pelo Banco Central Europeu (BCE) que, na última reunião, manteve os juros inalterados. Espera-se um contexto de crescimento contido, sustentado por políticas fiscais e preservação da estabilidade pelo BCE.

A China, por sua vez, adota uma estratégia de resiliência econômica para compensar o enfraquecimento da demanda interna e a deflação persistente. O governo tem intensificado medidas de estímulos, diante da tensão comercial com os Estados Unidos observada nos últimos meses, fator que trouxe encolhimento industrial em outubro e redução do crescimento do Produto Interno Bruto. A trégua tarifária firmada no fim do mês alivia as tensões, mas o acordo será reavaliado anualmente, mantendo as incertezas. Logo, o plano econômico de Pequim é enfatizar setores estratégicos e tornar-se autossuficiente em tecnologia, envolvendo inteligência artificial e semicondutores.

Além disso, o consumo doméstico é um dos pilares de uma economia mais independente de exportações, com foco na ampliação de proteção social e incentivo aos gastos das famílias. O país continua sendo um eixo fundamental de estabilidade para as cadeias globais, embora a transição para um modelo econômico mais voltado ao mercado interno ainda imponha desafios significativos.

No Brasil, o cenário político foi marcado por disputas orçamentárias e pela busca de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e ambições eleitorais. Em momento de tensões com o Congresso, o governo submeteu novamente medidas para recompor receitas via tributação de apostas e fintechs, enquanto amplia gastos com programas sociais e iniciativas de habitação. Além disso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi adiada novamente, agravando os desequilíbrios orçamentários e percepção de risco fiscal. Contudo, a popularidade do presidente Lula se mantém em trajetória favorável, o que reforça para o próximo ano a perspectiva de ampliação de investimentos públicos e sociais.

A atividade econômica, por sua vez, mostra sinais de moderação, embora permaneça em patamar robusto. De acordo com os dados do IBGE de agosto, o setor industrial ensaiava uma recuperação após meses de contração, enquanto o setor de serviços sentia os efeitos de um consumo mais seletivo. Já o varejo, apoiado por um mercado de trabalho aquecido e média salarial ainda elevada, sustenta relativo nível de atividade, ainda que o crédito caro limite o consumo.

Apesar da trajetória de desinflação no país e da composição dos preços desacelerando mais rápido do que esperado, a situação do mercado de trabalho resiste ao ciclo econômico de juros elevados. A geração de empregos formais permanece sólida, com um aumento no número de vagas, especialmente no setor de serviços. A combinação de desemprego baixo e melhora do poder de compra reforça cautela e exige atenção do Banco Central, que deve conduzir a política monetária de uma forma mais prudente.

Em outubro, as bolsas globais encerraram em alta, juntamente com o recuo dos juros futuros e valorização do dólar em relação às principais moedas. No Brasil, os investimentos acompanharam a direção externa, que também foram beneficiados pela melhora da percepção inflacionária doméstica e pelos resultados corporativos positivos. O Ibovespa apresentou rentabilidade positiva e a curva de juros recuou, beneficiando os benchmarks de renda fixa.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

